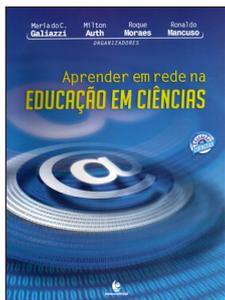


Aprender em Rede na Educação em Ciências



Esse é o título do segundo livro que publica produções qualificadas a partir de uma intensa interação no âmbito do projeto interinstitucional “Articulação entre Desenvolvimento Curricular e Formação de Professores”. Representa inserções de teorias sobre formação de professores construídas ao longo de mais de vinte anos de atuação em rede das equipes da área de Ensino de Ciências da FURG, PUCRS e UNIJUÍ, em parceria com escolas, articuladamente a processos de produção de currículos.

Os capítulos foram tecidos num coletivo durante dois anos. Num espaço virtual, todos acessavam seus textos e podiam inserir comentários, uns nos dos outros. Três encontros presenciais ampliaram o processo interativo com ricas releituras críticas. Assim, para além dos autores que o assinam, cada capítulo representa, de alguma forma, um processo vivenciado por mais de cem participantes: professores em formação inicial e continuada.

Os textos refletem coletivos de professores em comunidades de aprendizagem envolvidos na reconstrução de teorias e práticas, assumindo-se como agentes da reconstrução de currículos nos contextos educativos em que

estão inseridos. São autores: estudantes de cursos de pós-graduação ou licenciatura, professores de escola e universidade e participantes implicados em distintos processos de formação e prática.

O livro destaca princípios articuladores como a pesquisa em sala de aula, valorizando a visão de que, da mesma forma que problematizar a ciência, educar pela pesquisa ou fazer pesquisa como princípio educativo implica compreender e problematizar visões dos professores sobre o que é pesquisar e o que é ciência, processos dinamicamente articulados na produção do conhecimento e na aprendizagem das ciências.

A reconstrução curricular coletiva é um foco importante do livro no esforço de envolver professores de escola, desafiados a manifestar por escrito suas produções e reflexões. Partindo de um questionamento de teorias e práticas, a pesquisa em sala de aula incentiva a construção de novos argumentos, manifestando-os em forma de produção escrita submetida à crítica, numa comunidade de interação que amplia formas de repensar currículos em transformação. A compreensão epistemológica do pesquisar se reflete na mesma preocupação de reconstruir teorias e práticas dos professores em formação, e o diálogo sob múltiplos processos formativos realimenta e consolida situações de estudo, unidades de aprendizagem, projetos de ensino

tecidos, apresentados e fundamentados, deixando claro que é pela pesquisa que o professor, na complexidade inerente aos processos de ensinar e aprender, compreende a sala de aula e as teorias que a articulam.

A narrativa como instrumento de reflexão e constituição de professores enriquece as abordagens nas possibilidades de aprender a ser professor, ouvindo histórias de uns e de outros, contadas e inter-relacionadas em textos de diferentes contextos, na análise da prática escolar. O aquecimento global é problema de quem? E o ecossistema costeiro? Como ensinar e produzir conhecimento sobre um ecossistema que não consta em livros didáticos? A escola de Ensino Médio é trazida numa perspectiva transdisciplinar e o livro é um conjunto caleidoscópico de textos produzidos, lidos, relidos e amarrados numa rede em ação como forma de compreender. Tenhamos todos, a partir da leitura, boas aprendizagens sobre desafios e sobre a beleza de ser professor de ciências!

Lenir Basso Zanon (Gipec-Unijuí)

GALIAZZI, Maria do Carmo; MORAES, Roque; MANCUSO, Ronaldo; AUTH, Milton (Orgs.). *Aprender em rede na Educação em Ciências*. Ijuí: Ed. Unijuí, 2008. 304 p. ISBN: 978-85-7429-667-8.